

**O RETORNO DO TALIBÃ AO GOVERNO APEGÃO: A REALIDADE POR
TRÁS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS
HUMANOS**

Vinícius Gazola Valim, Fábio Martins Pereira

E-mail para contato: vinicius.gazola@uel.br, fabio.pereira@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Ensino nº 621 – Programa de Formação
Complementar em Direito Internacional dos Direitos Humanos e Mecanismos
de Solução de Conflitos*

Resumo

O Talibã, grupo islâmico-extremista, governou o Afeganistão entre 1996 e 2001, de modo que os Estados Unidos, por meio da intervenção militar, retiraram o grupo do poder em outubro de 2001. Todavia, em agosto de 2021, com a saída das tropas americanas do solo afegão, há a retomada do poder pelo referido grupo islâmico, observando-se novamente violações aos direitos humanos estabelecidos por convenções como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). O presente trabalho, de caráter investigativo e crítico, tem por objetivo analisar o atual governo Talibã, tendo em vista situações reportadas pela mídia internacional, as quais evidenciam a discrepância entre as propostas de políticas públicas e a realidade. Nesse sentido, há o destaque para o direito das mulheres, uma vez que mesmo os representantes do governo afirmando que haverá o respeito aos seus direitos, observa-se, por exemplo, meninas sendo proibidas de ir à escola e mulheres sendo mortas por não seguirem o fundamentalismo do Talibã. Ao analisar o contexto da retomada do poder pelo Talibã, percebe-se casos de restrição à liberdade de escolha e à liberdade de expressão, visto que há o risco de morte para aqueles que resistem à extrema política imposta, como os cidadãos LGBTQIA+, que segundo juízes do Talibã, serão punidos com apedrejamento devido à sua identidade e orientação sexual. A comunidade internacional é a principal força para frear a violação dos Direitos Humanos, porém, os embargos econômicos e a diplomacia ainda não foram capazes de parar a crise humanitária e migratória desenvolvida no Afeganistão.

Palavras-chave: Talibã; Direitos Humanos; Afeganistão.